

## FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	<p>1.1.1. Examinar a coerência e consistência do programa: examinar a articulação entre os objetivos do programa, as áreas de concentração, linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos, levando em consideração sua missão e tempo de existência.</p> <p>1.1.2. Examinar a articulação entre objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e estrutura curricular.</p> <p>1.1.3. Examinar as ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas.</p> <p>1.1.4. Considerada a matriz curricular, examinar a distribuição das disciplinas teóricas, metodológicas, instrumentais e temáticas.</p> <p>1.1.5. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas.</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	<p>1.2.1. Examinar a formação/qualificação e atuação do corpo docente considerando as áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa do programa.</p> <p>1.2.2. Examinar o prestígio e experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de produtividade do CNPq, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins.</p> <p>1.2.3 Capacidade do corpo docente para captar financiamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de	15 %	<p>1.3.1. Examinar o planejamento do programa, frente a seu contexto atual, considerando as proposições para superação dos desafios referentes a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria de infraestrutura.</li> <li>- Melhoria da formação discente (avaliação constante e aprimoramento da estrutura curricular, formação em metodologias inovadoras, parcerias que possam aprimorar a formação, inserção dos discentes em atividades de divulgação científica e redes de pesquisa).</li> <li>- Metas de qualificação da produção científica e das atividades de pesquisa</li> </ul>

seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação da internacionalização.</li> <li>- Qualificação do corpo docente</li> <li>-Metas de inserção e impacto social</li> </ul>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15%	<p>1.4.1. Examinar se a autoavaliação é coerente com o planejamento estratégico apresentado pelo programa.</p> <p>1.4.2. Examinar se o programa localiza as suas fragilidades e o grau de adequação da autoavaliação com relação aos resultados obtidos nos outros quesitos da ficha.</p> <p>1.4.3. Examinar se a autoavaliação está integrada ao planejamento do programa</p> <p>1.4.4. Examinar se o processo de autoavaliação contempla a participação docente, discente e técnicos administrativos.</p>
<b>2 – Formação</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20 %	<p>2.1.1. Avaliar a pertinência dos produtos finais (teses e dissertações) em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p> <p>2.1.2. Examinar a qualidade dos produtos finais no que concerne ao objetivo proposto, ao percurso metodológico e aos resultados e conclusões obtidos.</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20 %	<p>2.2.1. Examinar a proporção de discentes e egressos com produções em periódicos ou livros</p> <p>2.2.2. Examinar a proporção de discentes e egressos com produções qualificadas em periódicos ou livros.</p> <p>2.2.3. Examinar o indicador ponderado de citação dos egressos dos últimos 5 anos</p> <p>2.2.4. Examinar a vinculação da produção bibliográfica de discentes e egressos às teses e dissertações</p>
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	<p>2.3.1. Examinar se os discentes atuam em área compatível ao escopo do programa</p> <p>2.3.2. Examinar se o programa disponibiliza aos egressos mecanismos de avaliação da sua formação</p> <p>2.3.3. Avaliar se os egressos tiveram ascensão profissional/acadêmica durante ou após a conclusão da-formação</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30 %	<p>2.4.1. Examinar a produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) per capita dos docentes permanentes do programa</p>

		<p>2.4.2. Examinar a produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos e livros de natureza científica) per capita dos docentes permanentes do programa com participação de discentes</p> <p>2.4.3. Examinar a proporção de docentes permanentes com produção qualificada dentro dos cinco produtos mais relevantes indicados por cada docente.</p> <p>2.4.4. Examinar as cinco produções dos docentes permanentes indicadas pelos programas no que concerne à abordagem de problemas relevantes para a saúde coletiva, ao percurso metodológico e aos resultados e conclusões obtidos.</p> <p>2.4.5. Avaliar a produção técnica per capita dos docentes permanentes do programa e a sua distribuição em relação aos quatro eixos de produtos técnicos/tecnológicos.</p>
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa	20 %	<p>2.5.1. Examinar o percentual de DP em relação ao total de docentes do programa</p> <p>2.5.2. Avaliar o percentual de orientações que estão a cargo de docentes permanentes</p> <p>2.5.3. Examinar o percentual de docentes permanentes com envolvimento em projetos de pesquisa e atividades de orientação e ensino</p> <p>2.5.4. Examinar a relação entre renovação e estabilidade do corpo docente no quadriênio, em função do seu planejamento estratégico</p> <p>2.5.5 Avaliar se a participação dos docentes permanentes em outros PPG está de acordo com as normas vigentes e se esta participação compromete o desenvolvimento das atividades do programa</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30 %	<p>3.1.1. Examinar as produções mais relevantes indicadas pelo programa no que concerne a incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado.</p> <p>3.1.2. Examinar o Indicador ponderado médio de citação da produção dos últimos 8 anos</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	<p>3.2.1. Examinar os impactos sociais do programa, em particular a relevância das atividades técnicas e científicas para a política de saúde, evidenciados na apresentação de casos exemplares pelo programa</p> <p>3.2.2. Examinar o grau de adesão do programa as políticas afirmativas e/ou de inclusão social</p> <p>3.2.3 Examinar a participação em programas institucionais de cooperação (Minter, Dinter, Associações) e em redes de pesquisa interinstitucionais</p> <p>3.2.4. Examinar a atuação dos docentes em atividades de cooperação técnica, formação de recursos humanos, consultorias, pesquisa e outras junto às instituições setoriais no nível local, municipal, regional, estadual, nacional e/ ou internacional</p> <p>3.2.5. Examinar a capacidade do programa de formar mestres e doutores tendo em vista a relação entre matriculados e titulados</p>

3.3 Internacionalização e visibilidade do programa.	30 %	3.3.1. Examinar a participação dos docentes em programas de cooperação e intercâmbios sistemáticos com instituições internacionais nas áreas de atuação do programa. 3.3.2. Examinar se o perfil da internacionalização é coerente com os objetivos e metas do programa. 3.3.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade 3.3.4. Examinar a divulgação dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado, conforme normas vigentes da CAPES.
---	------	--